



Bahia Adventist College (FADBA) headquarters in 2019.

Photo courtesy of Bahia Adventist College Archives.

Centro de Pesquisas Ellen G. White da Faculdade Adventista da Bahia

RODOLFO FIGUEIREDO DE SOUSA

Rodolfo Figueiredo de Sousa lives in the State of Goiás, Brazil. He holds a degree in theology, languages and history from Brazil Adventist University. For a time he served as a writing assistant on the editorial team of the *Encyclopedia of Seventh-day Adventists* at the South American Division.

O Centro de Pesquisas Ellen G. White da Faculdade Adventista da Bahia é uma instituição da Igreja Adventista do Sétimo Dia, supervisionada pelo Patrimônio Literário Ellen G. White (em inglês, *Ellen G. White Estate Inc.*), com sede em Silver Spring, Maryland, Estados Unidos. O Centro de Pesquisas Ellen G. White – FADBA está localizado no território da União Leste Brasileira (ULB) e funciona nas premissas da Faculdade Adventista da Bahia (FADBA), em vila de Capoeiruçu, na cidade de Cachoeira, estado da Bahia, Brasil.¹

Origens

A mensagem adventista alcançou a região onde hoje está localizado o Centro White – FADBA na primeira década do século 20. O primeiro pastor adventista a visitar o estado da Bahia foi F. W. Spies. Em 1908, Spies viajou 274 quilômetros da cidade de Teófilo Otoni, no estado de Minas Gerais, até a cidade de Mucuri, na Bahia.

² A obra avançou no território baiano nos anos seguintes. Em 1911, Camillo José Pereira e três outros colportores – Pedro Baptista, Zacharias Martins Rodrigues e Francisco Queiroz – trabalharam ativamente como missionários nas cidades de Sant'Anna dos Brejos, Itabuna, Santo Antônio de Jesus e Cachoeira. Logo, havia mais de 20 pessoas esperando para serem batizadas; mas, devido às dificuldades de transporte, não foi possível para Pastor John Lipke, presidente da Missão Este Brasileira, visitar todos os lugares onde viviam para realizar os batismos.³

Em 1943, na cidade de Cruz das Almas, a aproximadamente 25 quilômetros de Cachoeira, os missionários lidaram com muitas dificuldades na pregação da mensagem adventista, e por algum tempo a igreja local permaneceu fechada. Isso começou a mudar quando um missionário chamado Antônio Geraldo Lira foi enviado para a cidade a fim de realizar uma série de conferências públicas. A audiência foi tão grande que a igreja e a rua ficaram lotadas. Antes do término das palestras, oito pessoas aceitaram a mensagem adventista e outras 20 estavam frequentando uma classe batismal. Durante esse período, muitas crianças e famílias foram influenciadas pelo evangelismo e pelas atividades da escola primária adventista, que tinha 24 alunos⁴

A visão missionária desses três pioneiros foi um fator importante para o crescimento da igreja na Bahia. Em meio a problemas e dificuldades, tais como a falta de recursos, a mensagem adventista continuou avançando e novas igrejas foram sendo estabelecidas. Em 1944, uma menina de dez anos recebeu uma pequena quantia de presente ao sua família receber a visita de um pastor. Ela gastou esse dinheiro comprando um ovo e, desse ovo, ela obteve uma galinha poedeira. Seis anos depois, ela havia conseguido dinheiro suficiente para comprar um púlpito e outros materiais, que doou para a sua igreja.⁵

Ao longo dos anos, muitas famílias na região foram alcançadas pela mensagem adventista. Igrejas foram construídas em várias cidades e, com isso, surgiu a necessidade de construir uma instituição educacional. Precisava-se de um internato que pudesse educar as crianças adventistas e formar funcionários qualificados para as regiões norte e nordeste. Muitos jovens iam estudar em outros internatos, mas nunca voltavam para a sua terra natal.⁶ Como resultado, o Instituto Adventista de Ensino do Nordeste (IAENE) foi fundado em 1979, na cidade de Cachoeira. Logo, o Seminário de Teologia do Nordeste, atual Seminário Adventista Latino-Americano de Teologia, foi transferido para o novo instituto, que até então funcionava no Educandário Nordestino Adventista (ENA) em Pernambuco.⁷ Após seu estabelecimento no IAENE, o seminário cresceu e ampliou a oferta curricular na área teológica.

Nesse cenário, a necessidade de um Centro de Pesquisas Ellen G. White para apoiar as escolas, o seminário e a comunidade se tornou uma prioridade.⁸ No final de 1986, o Pastor Luiz Melo, diretor do SALT-IAENE, convidou o

Pastor Alberto Timm (diretor do Centro de Pesquisas Ellen G. White do Instituto Adventista de Ensino, em São Paulo) para apresentar aos funcionários o trabalho realizado no Centro White. O Pastor Timm aceitou o convite e, de 30 de setembro a 2 de outubro de 1988, ele apresentou palestras sobre a produção literária de Ellen White e ensinou aos alunos do seminário como realizar palestras desse tipo nas igrejas locais.⁹

Na mesma ocasião, Timm doou para seminário uma cópia de cada publicação produzida pelo Centro de Pesquisas Ellen G. White do IAE e outras publicações do Patrimônio Literário Ellen G. White. Esse material foi posteriormente exposto em uma das salas do seminário, que ficou conhecida como a Sala White. Esse espaço separado para a promoção, leitura e pesquisa dos materiais de Ellen G. White foi o embrião do que viria a ser o Centro de Pesquisas da instituição. "A coleção desse espaço era composta de CD-ROMs, mapas, dissertações de mestrado, teses de doutorado e livros escritos por e sobre autores adventistas, mas principalmente as obras de Ellen G. White." A Sala White foi um projeto liderado pelo professor Walvetrude Andrade Nino em 1993.¹⁰

Fundação e História

Os Centros de Pesquisa Ellen G. White foram criados como centros para a disseminação e pesquisa dos escritos de Ellen G. White, servindo também como um local para a coleta de informações históricas. A primeira instituição que surgiu com esse propósito foi o Patrimônio Literário Ellen G. White, criado conforme o testamento de Ellen G. White para ser um depositário de seus escritos. Seus materiais publicados e não publicados deveriam ser protegidos por esse órgão, que também seria responsável por publicar tais materiais e compilar novas obras. Essas compilações incluem excertos que a autora escreveu sobre um determinado assunto, os quais seriam agrupados em um único documento e traduzidos para vários idiomas.¹¹

A criação dos Centros White foi especialmente fomentada quando, em 1950, o Pastor Arthur L. White, então administrador do Patrimônio White, realizou conferências sobre o Espírito de Profecia em todo o mundo. Essas conferências destacaram a importância dos escritos de Ellen White e a necessidade de disseminá-los. Em 1974, o primeiro Centro White fora dos Estados Unidos foi inaugurado no *Newbold College*, na Inglaterra.

Paralelamente, a Divisão Sul-Americana solicitou autorização para o estabelecimento de um centro de pesquisas em seu território. O primeiro Centro White na América do Sul foi estabelecido na Universidade Adventista del Plata (UAP), na Argentina, em 23 de agosto de 1979, supervisionado pelo Patrimônio Literário Ellen G. White. No Brasil, um centro de estudos foi criado em 20 de setembro do mesmo ano por Paul Gordon e Hedwig Jemison, no Instituto Adventista de Ensino, em São Paulo, atual Centro Universitário Adventista de São Paulo, campus São Paulo (Unasp-SP).¹²

Em 1997, os pastores Clóvis Bunzen e Elias Brasil de Souza, respectivamente diretores do IAENE e do SALT, deram os primeiros passos no estabelecimento de um Centro White na instituição. Apesar de possuírem um bom acervo de materiais na Sala White, a direção do Patrimônio White, que já tinha dois escritórios no território da Divisão Sul-Americana (DSA), viu que ainda não havia chegado o momento de autorizar sua expansão para o

IAENE. Em 2003, o IAENE teve seu *status* alterado para faculdade, passando a se chamar Faculdade Adventista da Bahia (FADBA). Ciente da importância de um Centro White local, a administração da FADBA melhorou a estrutura física do prédio, aumentou o seu acervo e fez uma nova solicitação para o Patrimônio White em 2010. Naquele ano, os pastores Elias Brasil (diretor do seminário), Gilberto Damasceno (diretor geral da FADBA) e Alberto R. Timm (reitor do SALT-DSA e diretor do Departamento do Espírito de Profecia da DSA) conseguiram a autorização do Patrimônio Ellen G. White.¹³

Em 20 de dezembro de 2010, o Conselho Executivo da FADBA foi convocado para votar a implementação do Centro de Pesquisas Ellen G. White, que seria inaugurado em setembro de 2011, de acordo com as regras do Patrimônio White. Na mesma reunião, o Pastor Gerson Cardoso Rodrigues foi nomeado diretor do Centro de Pesquisas Ellen G. White da FADBA, que foi inaugurado no ano seguinte, em 4 de setembro de 2011. A cerimônia de inauguração contou com a presença dos pastores James Nix e William Fagal do Patrimônio White, e do Pastor Alberto Timm, além de líderes da União Nordeste Brasileira, alunos e professores da FADBA.¹⁴

No evento de inauguração, o diretor do Centro White da FADBA recebeu das mãos do Pastor Renato Stencil, diretor do Centro de Pesquisas Ellen G. White do Unasp-EC, um presente de valor histórico: a Bíblia que tinha pertencido ao colportor Luiz Calebe Rodrigues. Essa Bíblia era um símbolo do espírito pioneiro que permeou o trabalho evangelístico da colportagem no nordeste brasileiro, onde a FADBA está localizada. Ela havia pertencido ao Pastor Moysés Nigri, a quem foi dada primeiramente. Este era o desejo de Luiz Calebe, expressado em uma das páginas da sua Bíblia pouco antes do seu falecimento.¹⁵

Após a cerimônia de inauguração, foi realizada a primeira reunião do Conselho Executivo do Centro White da FADBA, formado por sete membros internos, mais três membros *ex officio* e um convidado. Nessa reunião, ficou decidido que o professor Jônatas de Mattos Leal ocuparia temporariamente o cargo de diretor até que o Pastor Gerson Cardoso Rodrigues concluísse as aulas de doutorado em história na Universidade Andrews, em 2012. Também foi nomeada a primeira secretária do Centro White da FADBA: Diana Molina, uma missionária costarriquenha que morava na FADBA. Seu esposo, o Pastor Carlos Molina, que era professor do SALT-FADBA, foi nomeado para dividir o trabalho na secretaria do Centro White junto com a Diana.¹⁶

No momento de sua inauguração em 2011, a coleção do Centro White da FADBA possuía cópias de todos os materiais escritos por Ellen G. White e cerca de 50 mil páginas de seus escritos publicados e não publicados, distribuídos em aproximadamente 5.500 cartas e 2.800 manuscritos. A coleção também tinha um arquivo de perguntas e respostas do Patrimônio White e uma seleção de documentos das prateleiras do Patrimônio White, que incluía microfiches e microfichas contendo milhares de cartas, jornais e livros do período milerita e do início do movimento adventista nos Estados Unidos. Além disso, incluía cartas de líderes adventistas, 1.826 títulos de livros distribuídos em 2.866 cópias e 199 títulos de periódicos. Por fim, a coleção geral foi completada com alguns objetos significativos da história da FADBA e da Igreja Adventista no Nordeste.¹⁷

Perspectiva

Após seu estabelecimento, o Centro de Pesquisas Ellen G. White da FADBA continuou se desenvolvendo. Em setembro de 2020, ele completou nove anos como uma instituição credenciada pelo Patrimônio Literário Ellen G. White e, durante esse período, procurou alcançar os propósitos pelos quais foi fundado: (1) manter viva a memória do desenvolvimento do adventismo no mundo e no Brasil; (2) facilitar o acesso a informações sobre a Igreja Adventista; e (3) comunicar as verdades que explicam a Igreja Adventista do Sétimo Dia como um movimento profético. Além disso, tem procurado (4) cumprir o propósito de fortalecer congregações locais adventistas e instituições educacionais mantidas pela União Leste Brasileira, promovendo o estudo, a disseminação e a conservação do patrimônio literário da escritora e profetisa Ellen G. White.¹⁸

A instituição também é responsável por: (5) motivar o estabelecimento de novos minicentros, credenciando-os em igrejas adventistas e escolas na União Norte Brasileira (UNB), União Nordeste Brasileira (UNeB), União Leste Brasileira (ULB) e União Noroeste Brasileira (UNoB); (6) notificar sobre os novos materiais adicionados às coleções dos minicentros; e (7) cancelar o credenciamento de centros que não sigam as “Normas e Diretrizes da Rede de Minicentros Ellen G. White no Brasil” ou que não manifestem um espírito de lealdade doutrinária e ética à Igreja Adventista e sua liderança.¹⁹

A fim de realizar esse trabalho todo, o Centro White da FADBA ainda lida com dificuldades relacionada à formação de uma equipe permanente de funcionários. A instituição também pretende expandir sua atuação através da organização de simpósios e palestras que ofereçam informação essencial para o progresso da mensagem adventista.²⁰ Todas essas iniciativas estão inseridas no contexto de manter viva a memória da história da Igreja Adventista do Sétimo Dia e de seu legado histórico-profético em sua região de atuação.

O propósito da equipe que trabalha no Centro de Pesquisas Ellen G. White da FADBA é familiarizar as pessoas com a história do movimento adventista e seu dom profético, a fim de que elas possam expressar o mesmo sentimento de Ellen G. White quando escreveu: “Ao recapitular a nossa história passada, havendo revisado cada passo de progresso até ao nosso nível atual, posso dizer: Louvado seja Deus! Ao ver o que Deus tem realizado, encho-me de admiração e de confiança na liderança de Cristo. Nada temos a temer quanto ao futuro, a menos que esqueçamos a maneira em que o Senhor nos tem guiado, e Seu ensino em nossa história passada.”²¹

Listas

Nomes oficiais: Centro de Pesquisas Ellen G. White – FADBA (2011-atual).²²

Diretores: Jônatas de Mattos Leal (2011); Gerson Cardoso Rodrigues (2012-atual).²³

Referências

Ata da Missão Baiana, nº 123, 24 de agosto de 1974, voto nº 103-74.

Ebinger, G. F. "Écos da Missão Baiana." *Revista Adventista* 38, no. 8 (agosto de 1943).

"IAENE encerra um ano de intensa atividade." *Revista Adventista*, no. 2, ano 85, fevereiro de 1989.

Igreja Adventista do Sétimo Dia. *Regulamentos Eclesiástico-Administrativos da Divisão Sul-Americana da Associação Geral dos Adventistas do Sétimo Dia*. Brasília, DF: Secretaria Executiva, 2016.

Lipke, John. "Missão Este-Brazileira." *Revista Adventista* 6, no. 9 e 10 (setembro de 1911).

"Para preservar a história: Oficializada a criação do Centro Nacional da Memória Adventista." *Revista Adventista*, no. 5, ano 83, maio de 1987.

Replogle, Leon. "Através da União Este." *Revista Adventista* 39, no. 5 (maio de 1944).

Rodrigues, Gerson Cardoso (diretor do Centro de Pesquisas Ellen G. White - FADBA). Mensagem de e-mail para Carlos Flavio Teixeira (diretor associado da ESDA), 22 de setembro de 2019.

Spies, F. W. "Do Campo, Viagem a Mucury." *Revista Adventista* 3, no. 12 (dezembro de 1908).

Stencel, Renato (diretor do Centro de Pesquisas Ellen G. White - Unasp). Entrevistado pelo autor, Engenheiro Coelho, São Paulo, 6 de fevereiro de 2020.

Stencel, Renato. "Divulgando o dom profético." *Revista Adventista*, no. 1199, ano 103 (abril de 2008).

"Transferência de Seminário: Seminário de Teologia é transferido do ENA para IAENE." *Revista Adventista*, no. 3, ano 83, março de 1987.

White, Ellen G. *Testemunhos Seletos* 3. Santo André, SP: Casa Publicadora Brasileira, 1985.

Notas de Fim

1. Renato Stencel, "Divulgando o dom profético," *Revista Adventista*, no. 1199, ano 103 (abril de 2008): 6.
2. W. Spies, "Do Campo, Viagem a Mucury," *Revista Adventista* 3, no. 12 (dezembro de 1908): 6.
3. John Lipke, "Missão Este-Brazileira," *Revista Adventista* 6, no. 9 e 10 (setembro de 1911): 11.
4. F. Ebinger, "Écos da Missão Baiana," *Revista Adventista* 38, no. 8 (agosto de 1943): 11.
5. Leon Replogle, "Através da União Este," *Revista Adventista* 39, no. 5 (maio de 1944): 12.
6. Ata da Missão Baiana, nº 123, 24 de agosto 24 de 1974, voto nº 103-74.
7. "Transferência de Seminário: Seminário de Teologia é transferido do ENA para IAENE," *Revista Adventista*, no. 3, ano 83, março de 1987, 27.
8. Gerson Cardoso Rodrigues (Diretor do Centro de Pesquisas Ellen G. White- FADBA), mensagem de e-mail para Carlos Flavio Teixeira (editor associado da ESDA), 22 de setembro de 2019.
9. "IAENE encerra um ano de intensa atividade," *Revista Adventista*, no. 2, ano 85, fevereiro de 1989, 22.
10. Gerson Cardoso Rodrigues (diretor do Centro de Pesquisas Ellen G. White - FADBA), mensagem de e-mail para Carlos Flavio Teixeira (editor assistente da ESDA), 22 de setembro de 2019.

11. Igreja Adventista do Sétimo Dia, *Regulamentos Eclesiástico-Administrativos da Divisão Sul-Americana da Associação Geral dos Adventistas do Sétimo Dia 2016*(Brasília, DF: Secretaria Executiva da DSA, 2016), 411-412.
12. Ibid., 1-2.
13. Ibid.
14. Ibid.
15. Renato Stencil (diretor do Centro de Pesquisas Ellen G. White), entrevistado pelo autor, Engenheiro Coelho, São Paulo, 6 de fevereiro de 2020.
16. Gerson Cardoso Rodrigues (diretor do Centro de Pesquisas Ellen G. White - FADBA), mensagem de e-mail para Carlos Flavio Teixeira (editor associado da ESDA), 22 de setembro de 2019.
17. Ibid.
18. Renato Stencil, "Divulgando o dom profético," *Revista Adventista*, no. 1199, ano 103 (abril de 2008): 6.
19. Renato Stencil, "Divulgando o dom profético," *Revista Adventista*, no. 1199, ano 103 (abril de 2008): 6; "Para preservar a história: Oficializada a criação do Centro Nacional da Memória Adventista," *Revista Adventista*, no. 5, ano 83, maio de 1987, 1-2, 26.
20. Renato Stencil (diretor do Centro de Pesquisas Ellen G. White), entrevistado pelo autor, Engenheiro Coelho, São Paulo, 6 de fevereiro de 2020.
21. Ellen G. White, *Testemunhos Seletos 3*(Santo André, SP: Casa Publicadora Brasileira, 1985), 443.
22. Gerson Cardoso Rodrigues (diretor do Centro de Pesquisas Ellen G. White - FADBA), mensagem de e-mail para Carlos Flavio Teixeira (editor assistente da EDSA), 22 de setembro de 2019.
23. Ibid.

encyclopedia.adventist.org is an official website of the [Seventh-day Adventist World Church](https://www.adventist.org/)

© 2020 General Conference of Seventh-day Adventists 12501 Old Columbia Pike Silver Spring , MD 20904 USA 301-680-6000